

ESTUDO DA REPRESENTAÇÃO SOCIAL DA SAÚDE EM POPULAÇÃO MASCULINA ADOLESCENTE

Daniele Silva Pinto (Acadêmica); Prof. Dr. Pedro Humberto Faria Campos Pedro Humberto Faria Campos (Orientador). Curso de Psicologia. Universidade Católica de Goiás
Contato: daniele_psi@hotmail.com

A palavra *saúde* tem origem de uma palavra antiga da língua alemã que se refere a um estado de integridade do corpo. Saúde não é apenas a ausência de doenças, mas também a um estado de completo bem-estar físico, mental e social. Existem aspectos da sexualidade masculina que, se não devidamente abordados, poderão comprometer a saúde do homem. Entre esses aspectos é relevante fazer uma observação sobre a questão de gênero. Com respeito a pouca presença masculina nos serviços de atenção primária à saúde, muitas são as suposições e/ou justificativas. Por um lado, associa-se a ausência dos homens ou sua invisibilidade, nesses serviços, a uma característica da identidade masculina relacionada a seu processo de socialização. É partindo dessa idéia que propõe lançar mão da perspectiva de gênero para alcançar um maior conhecimento das representações, expectativas, atitudes e necessidades sobre a saúde na população masculina. Para o presente estudo utilizou-se a teoria das Representações Sociais com o objetivo de discutir as atitudes e os comportamentos relacionados à saúde na população adolescente masculina da cidade de Goiânia frente à promoção de saúde, prevenção de doenças, acesso aos serviços de saúde e adesão ao tratamento. O estudo foi dividido em duas fases, sendo os dados obtidos na primeira fase analisados no *software* ALCESTE e os da segunda no *software* EVOC. A análise realizada permitiu verificar uma aproximação da fala dos adolescentes e dos adultos. Os adolescentes afirmam que a alimentação e os exercícios físicos (a prática de esportes) são fatores para a obtenção de saúde. Os homens se consideram fortes e acreditam que as mulheres procuram ajuda médica por serem fracas e por não “extravasarem”. Aqueles utilizam da automedicação e procuram atendimento médico quando o quadro da doença já se agravou.

Palavras-chaves: 1) Saúde; 2) Homens Adolescentes; 3) Representação Social.

Apoio: BIC/UCG.